

NOME: NATÁLIA DUARTE DA SILVA MOURA

TÍTULO: HORTA VERTICAL

AUTORES: DANIELE CRISTINA GONÇALVES, NATÁLIA DUARTE DA SILVA MOURA , NATÁLIA DUARTE DA SILVA MOURA, AURILAINE ÁVILA DE FREITAS, LUIZ OTÁVIO MENEZES TELES, DANIELE CRISTINA GONÇALVES, FABRÍCIA NUNES DE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: HORTA VERTICAL, SUSTENTABILIDADE, ATIVIDADES HUMANITÁRIAS.

RESUMO

O projeto visa a construção de uma horta vertical, que será implantada no Serviço de Saúde Mental de João Monlevade (SÉSAMO), com um grande foco para práticas sustentáveis, reciclagem de PETs que, segundo Keller, Vicente e Santos (2014), ao invés de serem descartadas no meio ambiente, serão a base para confecção dos recipientes da horta comunitária na instituição.

Os objetivos inerentes desta proposta é reduzir o impacto ambiental causado pelo descarte inadequado de garrafas PET, além de incentivar os pacientes do SÉSAMO a terem mais contato com a natureza e contribuir para uma melhora em sua saúde mental.

No desenvolvimento, inicialmente, foram realizadas reuniões entre a equipe responsável pelo projeto e do SÉSAMO para decidir quais tipos de hortaliças seriam mais viáveis e interessantes para implantação da horta vertical, além das formas de transplante das mudas e os materiais a serem utilizados. Posteriormente, ocorreu o recolhimento de garrafas PET em supermercados e restaurantes. Foi realizada uma palestra informativa, com distribuição de um folheto educativo sobre hortaliças, que contou com a presença de treze pessoas, entre pacientes e funcionários da instituição. Brevemente será iniciada a confecção da horta.

A participação da instituição se dará por meio do incentivo aos pacientes a comparecer no SÉSAMO para cumprir as atividades propostas. Quanto aos resultados esperados, enfatiza-se o cultivo de alimentos orgânicos, a reutilização de garrafas PET e um melhor desempenho e incentivo aos pacientes da instituição como uma forma de integração social dos mesmos (Ministério da Educação BRASIL, 2009).

No que tange aos ganhos da bolsista e dos voluntários, pode-se ressaltar o crescimento pessoal e acadêmico com as práticas de plantio e o convívio com os pacientes de modo a entender melhor diversos âmbitos da sociedade.